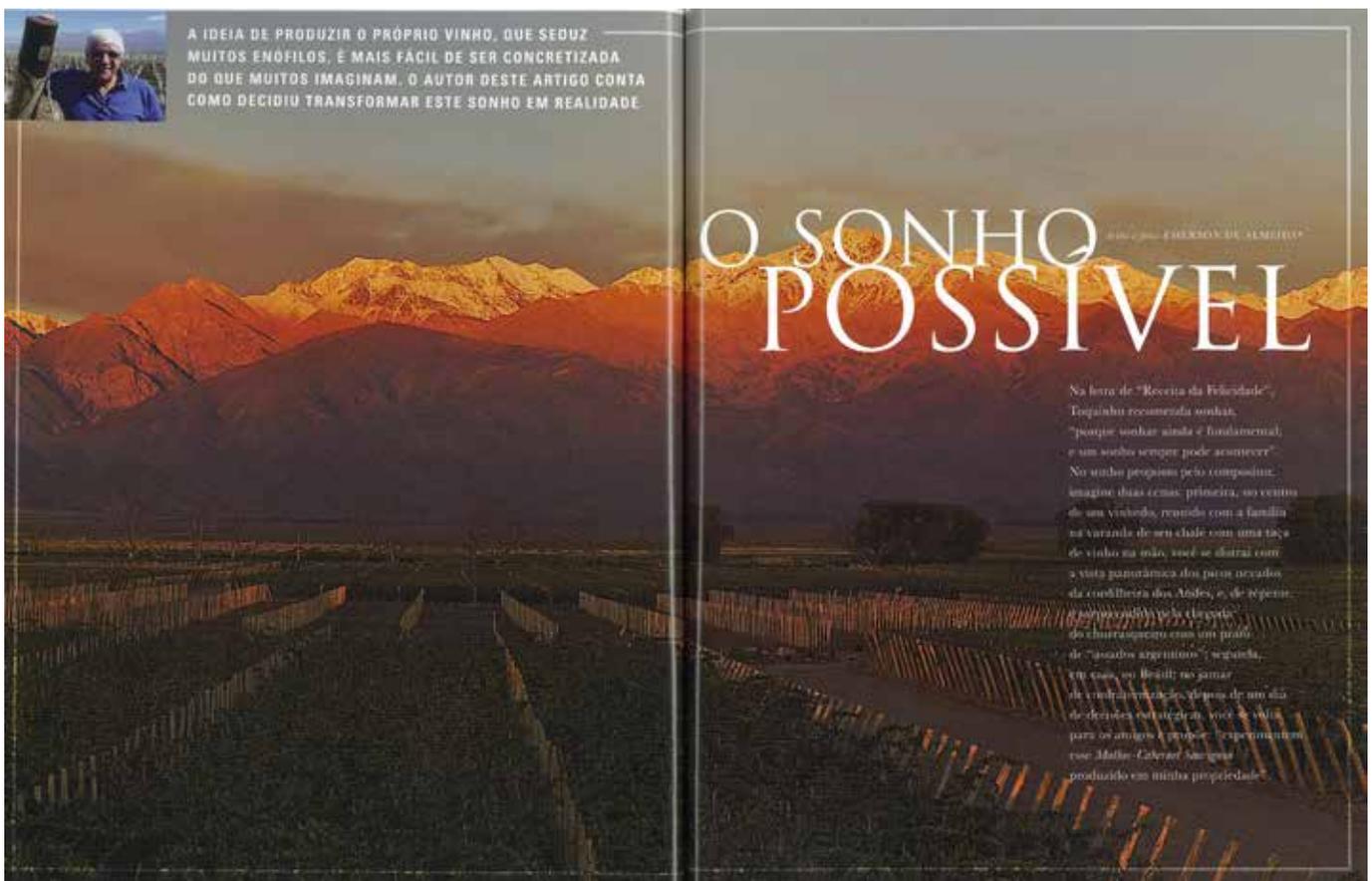




O SONHO POSSIVEL

A ideia de produzir o próprio vinho, que seduz muitos xenófilos, é mais fácil de ser concretizada do que muitos imaginam. O autor deste artigo conta como decidiu transformar este sonho em realidade





32 wine style

Para alguns apaixonados por vinho esse sonho está se tornando realidade, graças à *The Vines of Mendoza* (e a outros empreendimentos semelhantes, mas não necessariamente do mesmo padrão de qualidade, existentes na região). A *The Vines* é fruto da inventividade de um argentino e do pragmatismo de um americano. Pablo Gimenez, 38 anos, praticamente nasceu dentro de uma “bodega”, pois sua família produz vinho há três gerações. Michael Evans, 44 anos, começou sua carreira no mundo da tecnologia. Quando foi passar férias na Argentina, conheceu Pablo. Juntaram sonhos e recursos e partiram para o novo negócio. Um detalhe: dentre os apaixonados que já realizaram o sonho, seis são brasileiros (três de Minas, dois de São Paulo e outro do Rio).

Algumas pessoas costumam passar férias hospedadas em pousadas no meio de vinhedos no Napa Valley ou em regiões vinícolas como Bordeaux e Toscana. Outros juntam amigos em confraria para degustar vinhos de exceção estocados em adegas particulares. A iniciativa de Pablo e Michael é diferente. É fruto de um obstinado sonho de tornar possível o que parece impossível para muitos: permitir aos enófilos produzir seu próprio “Ultra Premium” em sua própria propriedade e ainda desfrutar do prazer de passar o tempo livre no meio de um vinhedo, tendo como vista a paisagem deslumbrante dos picos nevados dos Andes.

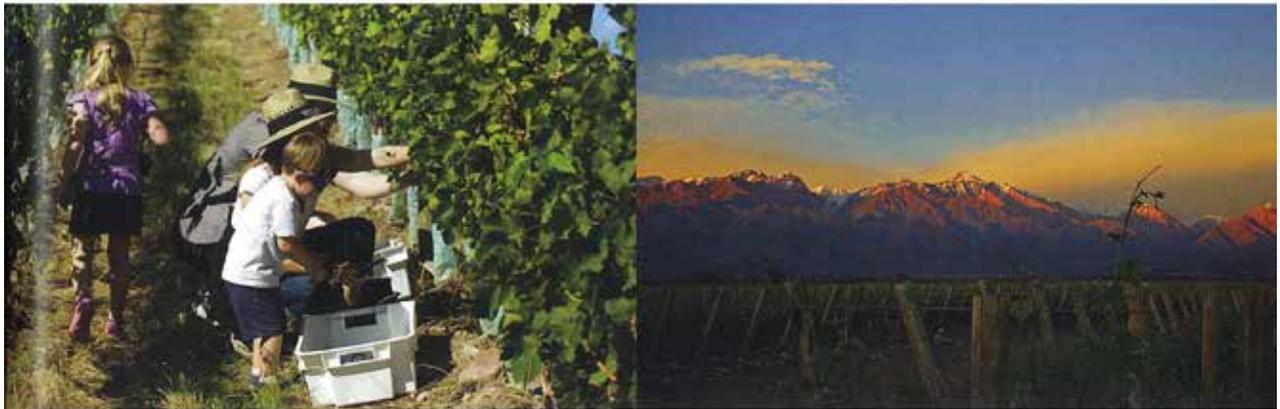
O negócio funciona assim: você compra um lote de 1,5 hectares (ou mais) na propriedade da *The Vines*, e o pessoal da empresa faz o resto: prepara o terreno, instala o sistema de irrigação, planta as variedades de uva que você escolher, faz

a manutenção, colhe as uvas e produz o vinho com a sua marca. Se produzir vinho com sua marca está além do seu sonho (pelo menos no momento), há duas opções: vender a uva para grandes vinícolas que circundam a propriedade, como Catena Zapata, Clos de los Siete, O.Fournier, Lurton ou Salentein; ou fornecê-la para a produção do vinho que leva o rótulo da própria *The Vines*. Para desfrutar do seu vinhedo com a família e amigos também há duas opções. Construir seu chalé no lote de sua propriedade ou hospedar-se no resort (5 estrelas) da vinícola, que ficará pronto em 2011.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, AOS PÉS DOS ANDES

Em torno do projeto da *The Vines*, formou-se uma equipe jovem de profissionais (30 anos em média), que reúne enólogos, agrônomos, profissionais de turismo e lazer e outros, que têm pelo menos três características em comum: paixão pelo vinho, hospitalidade e orgulho pelo que fazem. A maioria é multilíngue (espanhol, inglês e até português) e trabalhou ou estagiou nos principais países produtores de vinhos. Somado à diversidade de origem dos proprietários que já compraram lotes (americanos, espanhóis, irlandeses, ingleses, mexicanos, australianos, equatorianos, canadenses, brasileiros e de outras nacionalidades), isso dá ao empreendimento seu caráter internacional.

O que atrai em primeiro lugar os candidatos a proprietários são a paixão e o sonho de produzir o próprio vinho, além do prazer de desfrutar do apaixonante



ambiente dos vinhedos. Alguns estão à procura de uma atividade pós-carreira; outros da rentabilidade de um investimento que possam deixar para os filhos. E olha que a valorização do investimento é atraente. Na etapa inicial do projeto, um hectare era vendido por 75 mil dólares e hoje vale em torno de 140 mil dólares, incluindo sistema de irrigação (importado de Israel) e todas as etapas de plantação e manejo da uva até a primeira colheita. A idade dos proprietários varia entre 35 e 80 anos. O curriculum é variado: de empresários a executivos, passando por médicos, advogados, professores e até aposentados, homens e mulheres. A revista Newsweek deu o título de "South America's Napa" à matéria que publicou sobre o projeto, o que não deixa de ser um grande elogio. Santiago Achaval, sócio da vinícola Achaval-Ferrer e um dos mais proeminentes enólogos do novo mundo, deu mais credibilidade ao empreendimento ao se associar como responsável pela enologia.

A localização dos vinhedos é privilegiada pela natureza. Fica no vale de Uco, no "departamento" de Tunuyan, a 80 quilômetros de Mendoza, 42 da fronteira com o Chile e a apenas 16 do sopé ("pedemonte" em espanhol) dos Andes. A região do vale de Uco, em Mendoza, é uma das mais novas fronteiras da produção de vinhos finos no mundo. Sua exploração começou há pouco mais de 10 anos e se tornou possível com a chegada da tecnologia de captação por bombas de águas profundas e a irrigação automática, e graças ao pioneirismo de gente como Michel Rolland, que lá instalou a vinícola Clos de los Siete. Seu terroir reúne solo, topografia, clima e precipitação (um quase deserto que garante a produção

de uvas saudáveis com pouquíssima intervenção), quase ideais para a produção de uvas e vinhos de alta qualidade. As variedades mais plantadas são *Malbec* (51%), *Cabernet Franc* (12%), *Syrah* (9,5%), *Merlot* (8%), *Cabernet Sauvignon* (7%) e *Chardonnay* (3%).

De São Paulo há duas opções de acesso a Mendoza, cidade limpa e acolhedora, de estilo europeu, com termas e estações de ski próximas e restaurantes de dar água na boca: via Santiago do Chile ou Buenos Aires. Por Buenos Aires, dê preferência aos voos que chegam ao Aero Parque, aeroporto que fica no centro da cidade e de onde partem os aviões para Mendoza. Mas não demore, porque só restam 20 lotes à venda.

() Emerson de Almeida é jornalista e educador. Trabalhou em importantes órgãos da imprensa até deixar o país, após o golpe militar de 1964, para estudar na França. De volta ao Brasil, iniciou carreira como professor na Escola de Comunicação da Universidade Católica de Minas Gerais e foi responsável pela implantação da Fundação Dom Cabral (FDC), sediada em Belo Horizonte, da qual é presidente desde a sua criação. Hoje, a FDC é considerada a sexta melhor escola do mundo na área de educação de executivos pelo respeitado ranking do jornal inglês Financial Times. E conta atualmente com quase 500 empresas associadas na América Latina e Portugal.*